

Adesão ao regime terapêutico por parte das pessoas idosas

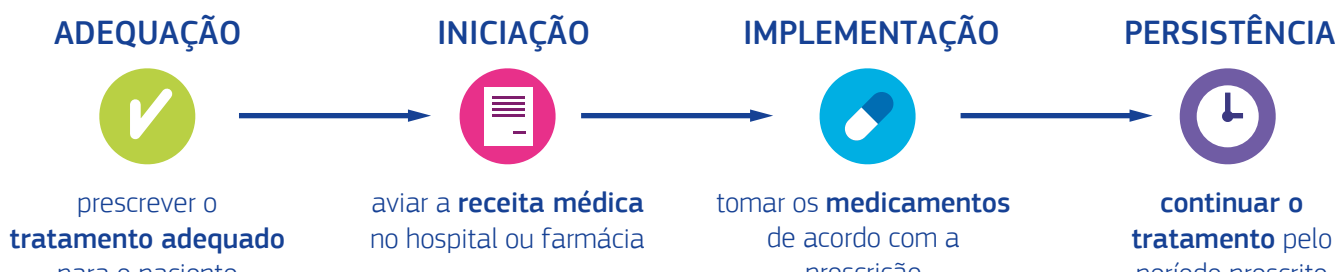
Uma prioridade da Parceria Europeia de Inovação no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável

O QUE É ADESÃO?

A adesão é a medida comportamental que leva a pessoa a **seguir as recomendações** de um profissional de saúde. Engloba:



O processo global de adesão consiste em: *



*No que respeita à toma de medicamentos

O QUE ACONTECE SE OS PACIENTES NÃO ADEREM AO REGIME TERAPÊUTICO?

- Consequências para os pacientes
- potenciais danos ou benefícios clínicos reduzidos
- riscos devido à prescrição adicional
- desenvolvimento de resistência à terapêutica (e.g. antibióticos)

- Consequências para o sistema de saúde
- Aumento dos custos devido:
- aos custos do atendimento inicial
- aos medicamentos fornecidos e não utilizados
- mais idas aos serviços de saúde, em casos de agravamento dos sintomas

PORQUE INVESTIR NA ADESÃO...

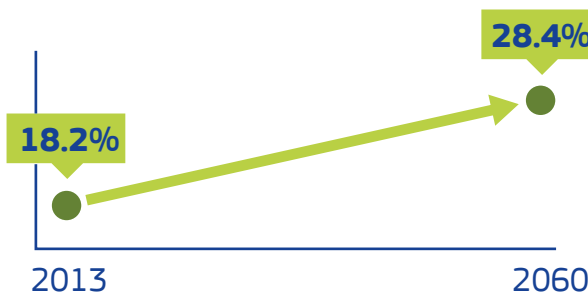
APENAS 50% dos pacientes tomam os medicamentos de acordo com a prescrição

CERCA DE 200,000 mortes prematuras por ano na população Europeia estão relacionadas à não adesão

"Aumentar a efetividade das intervenções de adesão à terapêutica pode ter um impacto muito maior sobre a saúde da população do que qualquer melhoria em tratamentos médicos específicos"

... NA POPULAÇÃO IDOSA?

A percentagem da população acima dos 65 anos tem vindo a crescer nos países da OCDE:



- Multimorbidade, a coocorrência de múltiplas doenças, afeta mais de metade da população idosa
- Polifarmácia, o uso simultâneo de múltiplos medicamentos por um único paciente, devido a uma ou mais condições, é comum em pessoas mais velhas: **40%** das pessoas com idade acima dos 65 anos consome entre cinco e nove medicamentos por semana

PORQUE OS PACIENTES NÃO ADEREM AOS REGIMES TERAPÊUTICOS?

A não adesão pode ser motivada por diversos fatores:

Literacia em saúde (falta de compreensão da sua condição) e crenças de saúde

Acesso aos cuidados de saúde (e.g. custo da medicação, disponibilidade geográfica)

Esquecimento

Má compreensão das instruções da prescrição

Regime complexo (diversos medicamentos tomados em momentos diferentes) ou precauções restritivas (e.g. sem álcool ou queijo)

Efeitos adversos (reais ou imaginários)

Redução, flutuação ou desaparecimento dos sintomas

O QUE TEMOS FEITO PARA MELHORAR A ADESÃO À TERAPÊUTICA POR PARTE DAS PESSOAS IDOSAS?

A **Parceria Europeia de Inovação no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável (PEI/EAS)** apoia agentes públicos e privados em toda a UE para melhorar a adesão à terapêutica através de uma abordagem multidisciplinar com impacto em cada etapa da **passagem do paciente pelo sistema de saúde**.

PROBLEMAS ENCONTRADOS

- O sistema de saúde trabalha de **forma dividida**
- As prescrições **não são cruzadas**

- O paciente **não compreende** o seu problema de saúde ou as instruções da prescrição

- O paciente não toma a medicação por **esquecimento**
- O paciente tem um **regime complexo de medicação**
- O paciente **não compreende** as instruções de prescrição
- O paciente tem uma **reação adversa**

- Necessidade de mais **conhecimento e evidência** sobre questões relacionadas à adesão, especialmente em pacientes polimedicação
- Necessidade de **identificar** intervenções mais efetivas

Pessoa idosa com diversas condições



Prescrição de diversos medicamentos, atividade física & aconselhamento nutricional

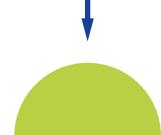


Foco na prescrição de medicamentos

O paciente avia a receita no hospital ou farmácia

O paciente procura ajuda em caso de problemas com a medicação

H hospital **+ farmácia**



TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA PEI/EAS

- Prescrição eletrónica**
- Plataformas digitais** de partilha entre profissionais de saúde
- Abordagens de **cuidados integrados**
- Ferramentas de apoio à decisão** para a adequação da prescrição (e.g. orientações, protocolos de distribuição, estratificação do risco)
- Registos de saúde eletrónicos**
- Programas de formação** para profissionais de saúde

- Intervenções em **literacia** em saúde e estilos de vida (incluindo recursos TIC) acerca de medicamentos, atividade física e nutrição
- Revisão da medicação** para adequação da prescrição
- Plataformas sociais** na Web
- Campanhas de informação** e aconselhamento

- Dispositivos eletrónicos** e sistemas de alerta
- Medicamentos e embalagens amigáveis** das pessoas idosas (e.g. sistema de dosagem personalizada)
- Plataforma de **monitorização** da adesão para profissionais de saúde
- Revisão da medicação** e protocolos de reconciliação
- Ferramentas** de farmacovigilância

- Indicadores / algoritmos** para prescrição adequada, medição da adesão, polifarmácia
- Estudos científicos** na área da adesão
- Repositórios de dados**
- Análises de **custo-efetividade** e da intervenção

A **Parceria Europeia de Inovação no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável (PEI em EAS)** A Parceria Europeia de Inovação no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável (PEI em EAS), criada em 2012, reúne diversos stakeholders da UE, a nível nacional e regional, e dos sectores público e privado, em diferentes áreas políticas. Juntos, partilham conhecimentos e experiências em áreas de interesse comum e envolvem-se em atividades e projetos na procura de soluções inovadoras que respondam às necessidades da população idosa.

No âmbito da PEI em EAS, o Grupo de Ação para a adesão à terapêutica trabalha no sentido de melhorar a qualidade de vida e os resultados em saúde das pessoas idosas apoiando a adesão ao regime terapêutico por parte dos pacientes, capacitando-os e proporcionando melhorias para o sistema de saúde.

<https://webgate.ec.europa.eu/eipah/>



Relatório da OMS sobre a afirmação relativa aos custos de adesão a terapêuticas de longo prazo, NICE

Eurostat